



AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DOS ALUNOS DA UNIVERSIDADE ABERTA DA MELHOR IDADE DA UEMS

¹CLEMM, **Andressa Raiani Rosati** (andressaclemm@outlook.com); ²DILL, **Camila da Silva** (camila_dil@hotmail.com); ³STEFANELLO, **Lourdes Lago** (stefanelo@uems.br).

¹Discente do curso de Enfermagem – UEMS.

²Discente do curso de Enfermagem – UEMS.

³Docente dos cursos de Enfermagem, Física, Ciência da Computação e Matemática da UEMS.

Atualmente, a população idosa mundial vem demonstrando um crescente aumento. Estima-se que, em 2020 existirão 30,8 milhões de idosos no Brasil, o que constitui cerca de 14,2% da população total brasileira. Esse aumento populacional de idosos apresenta-se como um grande impacto na sociedade, e é devido a isso que mais ações voltadas para esse público deverão ser desenvolvidas, a fim de promover a qualidade de vida das pessoas que se encontram nessa faixa etária. A pesquisa buscou avaliar a qualidade de vida de idosos praticantes de atividades físicas do Projeto de Extensão da Universidade Aberta da Melhor Idade (UNAMI) da UEMS. Para tanto, utilizou-se o Instrumento de Avaliação de Qualidade de Vida (WHOQOL-bref) da Organização Mundial de Saúde (OMS). O objetivo do estudo foi à aplicação do questionário de Qualidade de Vida da OMS. O estudo foi composto pelos participantes da UNAMI da UEMS, com idade a partir de 50 anos, de ambos os sexos, provenientes da cidade de Dourados/MS e Itaporã/MS. Por meio de estudo Dedutivo e de Procedimento, foi utilizado o Instrumento de Avaliação de Qualidade de Vida da OMS (WHOQOL-bref). Após a aplicação e coleta de dados, foi realizada a análise e interpretação dos resultados, pelo Método Estatístico, com o intuito de responder ao objetivo da pesquisa. O WHOQOL-bref possui 26 questões e avalia 4 domínios: físico, psicológico, meio ambiente e relações sociais. Ele apresenta 24 facetas, e cada faceta é avaliada por uma questão. A pesquisa foi realizada com um total de 35 participantes, sendo que, 5 eram do sexo masculino e 30 do sexo feminino. A classificação varia de 1 à 5, onde de 1 à 2,9 (Necessita melhorar); 3 à 3,9 (Regular); 4 à 4,9 (Boa); e 5 (Muito boa). A análise dos questionários apresentou os seguintes resultados: Domínio Físico: 3,90 (Regular); Domínio Psicológico: 3,98 (Regular); Domínio Social: 3,91 (Regular); e Meio Ambiente: 3,64 (Regular). A pesquisa apresentou resultados regulares. Apesar de não terem sido avaliados publicações, o estudo proporcionou a melhor compreensão sobre qualidade de vida. Os instrumentos de avaliação de qualidade de vida devem estar sempre inseridos nos serviços de atenção à população, políticas de saúde, atividades de extensão, etc, com intuito de avaliar a qualidade de vida da população e incorporar medidas que podem beneficiar os indivíduos.

Palavras-chave: Terceira idade, qualidade de vida, envelhecimento, WHOQOL-bref.

Agradecimentos: Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão da bolsa de extensão.